



SF

SABER E FÉ

23

Aviso importante!

Esta disciplina é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2017 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ



HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

ELVIS BRASSAROTO ALEIXO



Conteúdo multimídia e avaliação final



www.saberefe.com/area-do-aluno

Versão da matéria: 2.0

Para verificar se existe uma nova versão para este curso e saber quais foram as alterações realizadas acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

04 ► Introdução

06 ► Capítulo 1 ▼ Animismo

07 ■ Peculiaridades

08 ■ Crenças

09 ■ Ritualística

12 ► Capítulo 2 ▼ Hinduísmo

13 ■ História e doutrina

13 ■ Revelação e tradição

14 ■ Textos sagrados

15 ■ O sistema de castas

18 ► Capítulo 3 ▼ Jainismo

19 ■ Os quatro pontos básicos de Mahavira

19 ■ O monastério jainista

20 ■ Os escritos sagrados

22 ■ Crenças

23 ■ O conceito do não-teísmo

23 ■ Fé e cronologia cósmica

23 ■ Classificação das essências

24 ■ O destino da alma

25 ► Capítulo 4 ▼ Budismo

26 ■ O nascimento do Buda

27 ■ Budismo hinayana

28 ■ Budismo mahayana

30 ■ Budismo vajrayana

30 ■ A morte de Buda

30 ■ O budismo pós-Buda

31 ■ A fidelidade budista

32 ▶ Capítulo 5 ▼ Confucionismo

- 33 ■ A vida de Confúcio
- 34 ■ Doutrina
- 34 ■ Princípios doutrinários
- 37 ■ Escritos sagrados
- 38 ■ Ensinamentos de Confúcio

39 ▶ Capítulo 6 ▼ Taoísmo

- 40 ■ Desenvolvimento
- 41 ■ Escritos sagrados
- 41 ■ Chuang-tsé
- 42 ■ O Tao
- 43 ■ Yin e Yang
- 44 ■ Taoísmo filosófico
- 44 ■ O taoísmo religioso
- 44 ■ Cronologia taoísta

46 ▶ Capítulo 7 ▼ Xintoísmo

- 47 ■ História do xintoísmo
- 47 ■ Religião oficial
- 47 ■ O que significa “xintoísmo”
- 49 ■ Escritos sagrados
- 50 ■ Desenvolvimento
- 50 ■ O reavivamento
- 51 ■ Adoração

53 ▶ Capítulo 8 ▼ Zoroastrismo

- 54 ■ História
- 55 ■ Escrito sagrado
- 56 ■ Ahura-Mazda
- 56 ■ Angra Mainyu
- 57 ■ Julgamento futuro
- 58 ■ Influências religiosas
- 58 ■ Situação atual do zoroastrismo

59 ▶ Capítulo 9 ▼ Judaísmo

- 60 **▣** Tradição judaica
- 60 **▣** O monoteísmo
- 61 **▣** Os escritos sagrados
- 62 **▣** O Talmude
- 62 **▣** As festas solenes
- 63 **▣** As festas menores
- 63 **▣** As festas de peregrinação
- 64 **▣** A cabala
- 65 **▣** O legado do judaísmo e do cristianismo

66 ▶ Capítulo 10 ▼ Islamismo

- 67 **▣** O profeta
- 68 **▣** As revelações
- 69 **▣** O Corão
- 69 **▣** Os seis pilares do islamismo
- 72 **▣** Divisões do islamismo

74 ▶ Capítulo 11 ▼ Sikhismo

- 75 **▣** Desenvolvimento
- 76 **▣** Ensinos sikhis
- 76 **▣** Escritos sagrados
- 77 **▣** Deus
- 77 **▣** Salvação
- 78 **▣** Distinções do sikhismo

79 ▶ Conclusão**80 ▶ Referências bibliográficas**

▼ Introdução

Neste módulo estudaremos uma série de informações correspondentes a onze religiões que não documentam a existência histórica de um Deus Salvador que tenha se encarnado para que, uma vez entre os homens, propusesse-lhes, por um único sacrifício, a salvação de todo o gênero humano.

É natural no meio teológico apologético brasileiro que estas religiões não recebam uma atenção significativa, haja vista o fato do desuso de suas práticas até os limites da América do Sul. Entretanto, manda a matéria apologética cristã que estejamos aptos a captar elementos que derivam das mais insólitas culturas religiosas, para que tenhamos acesso a esclarecimentos necessários no diálogo interreligioso.

Não se adapta ao título de *apologista cristão* o aspirante que domina apenas e precariamente a história das crenças que lhes são apresentadas à porta, a exemplo do *mormonismo*, do *jeovismo* e do tradicional *catolicismo romano*. Considerando a sociedade aculturada hodierna e o trabalho maciço de pregação de seus missionários, estas profissões de fé já espalharam seus elementos em todos os seguimentos sociais, granjeando muitos simpatizantes. Entre seus adeptos podemos observar considerável desprendimento na argumentação, o que os torna capazes de promover um diálogo denso e quase inacessível aos apologistas evangélicos de pouco conhecimento.

Este é um dos principais fatos que acaba por impelir o *apologista cristão iniciante* a se desdobrar na busca por cada vez mais informações, separando-se do comum e ampliando suas possibilidades de sucesso na empreitada da defesa de sua fé, iniciativa muitas vezes responsável por uma evangelização frutuosa.

Diferentemente do que ocorrerá com a disciplina *História das heresias primitivas*, aqui serão estudadas religiões devidamente estabelecidas, possuindo, cada uma delas, além da história, um rol de crenças, escritos sagrados, rituais, festas e demais peculiaridades.

Por não se ater este módulo apenas à historicidade das onze religiões destacadas, julgamos necessária nesta introdução a exposição das principais definições do termo *religião*, as quais não constam na genérica definição dos dicionários portugueses disponíveis, meio impróprio para consulta do tema. Vejamos algumas definições:

1. Uma série de sistemas reconhecíveis de crença e prática que apresentem uma semelhança familiar; elementos comuns a este ou a sistemas assemelhados podem então ser escolhidos para definir uma série de religiões.
2. O termo religião na sua forma mais abstrata, pode denotar:
 - a) A classe de todas as religiões;
 - b) A essência supostamente comum de todos os fenômenos autenticamente religiosos;
 - c) O ideal de que todas as religiões verdadeiras são consideradas manifestações imperfeitas;
 - d) A religiosidade humana, expressa não só em sistemas e tradições (a religião explícita) mas também em modos de vida onde ela está escondida (implícita).

Convém não esquecer que o fato de ser religioso, obviamente, diz respeito à pessoa, mas não necessária e exclusivamente àquelas que professam alguma crença ou que se acham envoltas em práticas religiosas de quaisquer espécies.

Assim, reconhecemos uma variedade religiosa de singular amplitude, o que conseqüentemente culmina com uma quase infinda fonte de trabalhos e pesquisas, que convidam o *apologista* a uma imprescindível dedicação e consideração do maior número possível de teses e conceitos. É o que passaremos a fazer a partir daqui.



**MATRICULE-SE
PARA TER ACESSO
AO CONTEÚDO
COMPLETO**



**GRATOS PELA
VISITA!**